

**Avaliação de clones de corticeira-do-banhado propagados por miniestaquia em diferentes composições de substratos.** Lopes, G.A.<sup>1</sup>; Bisognin, D.A.<sup>1</sup>; Librelotto, J.R.<sup>1</sup>; Atzler, M.S.<sup>1</sup>; Spanevello, J.F.<sup>1</sup> <sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Autor responsável: [jana\\_spanevello@hotmail.com](mailto:jana_spanevello@hotmail.com)

A corticeira-do-banhado é uma espécie arbórea pertencente à família Fabaceae. As sementes apresentam dormência e são atacadas por insetos, o que compromete a germinação e dificulta a produção de mudas seminais. A propagação vegetativa de espécies florestais tem, ao longo dos anos, evoluído, sendo que, a miniestaquia é uma alternativa promissora, pois resulta no aumento dos índices de enraizamento, vigor radicular e velocidade de enraizamento. A escolha correta de substrato pode afetar o potencial de enraizamento, devendo ser consideradas as exigências da espécie, fácil obtenção e o custo de aquisição. O substrato deve permitir um bom suprimento de oxigênio, sustentação para a base da estaca para o desenvolvimento do sistema radicular, disponibilizar nutrientes para o seu crescimento e boa capacidade de retenção de água. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o enraizamento adventício de dois clones de corticeira-do-banhado em quatro composições de substrato. O experimento foi conduzido em câmara úmida do Núcleo de Melhoramento e Propagação Vegetativa de Plantas, no Departamento de Fitotecnia, da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS. Foram confeccionadas miniestacas herbáceas de aproximadamente três centímetros de comprimento, gema única e folha recortada pela metade, provenientes de minicepas dos clones 15SM05 e 15SM08 mantidos em minijardim clonal. As miniestacas foram cultivadas em tubetes de polietileno de 110 cm<sup>3</sup> contendo vermiculita, areia grossa, substrato comercial à base de casca de pinus e a combinação do substrato comercial à base de casca de pinus com vermiculita (2:1v/v). Após trinta dias de cultivo, foram avaliadas as porcentagens de sobrevivência e enraizamento e o número e comprimento de raízes das miniestacas. O experimento consistiu de oito tratamentos (2 clones x 4 substratos), com sete repetições de quatro miniestacas cada tratamento, no delineamento inteiramente casualizado. A análise de variância foi utilizada para testar os efeitos dos tratamentos. Os diferentes níveis de qualquer fator com diferenças significativas nas características testadas foram comparados pelo teste de Tukey, com uma probabilidade de erro de 5%. Para atender às premissas de normalidade e homogeneidade, os dados percentuais foram transformados em  $\arcseno\sqrt{x/100}$  e contados para  $\sqrt{x + 0,5}$ . Não houve interação entre clones e composições de substrato para todas as características avaliadas. Ambos os clones apresentaram alta porcentagem de enraizamento e não diferiram entre si. O clone 15SM05 apresentou maior número e comprimento de raízes do que o clone 15SM08. O substrato vermiculita apresentou os melhores resultados para a porcentagem de enraizamento, número e comprimento de raízes. Assim, conclui-se que as miniestacas de corticeira-do-banhado demandam substratos com baixa densidade aparente, alta porosidade e espaço de aeração, características proporcionadas pela vermiculita.

Palavras-chave: *Erythrina crista-galli* L.; espécie nativa; clonagem; produção de mudas.